

<b>I.C.N.F.</b>	<b>SAÍDAS</b>
29 ABR. 2016	
PROC.º	

Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal  
de Vila Nova de Gaia  
Rua Álvares de Cabral  
4400-017 V. N. Gaia  
evrodrigues@cm-gaia.pt

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA  
24951/2016/DCNF-N/DGOV

**ASSUNTO** VALE DE S.PAIO E ESTUÁRIO DO DOURO - FESTIVAL MARÉS VIVAS - PROVIDÊNCIA CAUTELAR

Sobre o assunto supracitado e em resposta a V. Exas., atendendo à questão apresentada relativa à existência e reprodução das espécies elencadas no Vosso ofício, temos a informar do seguinte:

1. O ICNF não dispõe de estudos específicos associados ao Vale de S. Paio (Vila Nova de Gaia) referentes a aves ou répteis, estando a informação existente compilada no Atlas das Aves Nidificantes em Portugal e no Atlas dos Anfíbios e Répteis de Portugal.
2. No âmbito da Comissão de acompanhamento do Festival Marés Vivas foi ainda disponibilizado o Relatório Final do estudo de monitorização realizado pela faculdade de Ciências da Universidade do Porto, em Dezembro de 2011 "Estudo e Monitorização de Vertebrados e Invertebrados na Reserva Natural Local do Estuário do Douro". Neste estudo, das doze espécies de aves referidas na providência cautelar apenas foi confirmada a presença de três (Gavião, Cartaxo-comum e Mocho-galego) e com nidificação confirmada na vegetação que bordeja o sapal apenas existe registo do Cartaxo-comum, espécie residente muito comum em Portugal. Relativamente ao Lagarto-de-água, este relatório não refere o registo da sua presença na área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

 A Presidente do Conselho Diretivo

  
Paula Sarmiento